

**BIOGRAFIAS “O CREPÚSCULO DOS DEUSES” / “GÖTTERDÄMMERUNG”**

**Marko Letonja**  
**Direcção musical**



Nascido na Eslovénia, estudou Piano e Direcção Musical com A. Nanut na Academia de Música de Liubliana e com O. Suitner na Academia de Música de Viena, diplomando-se em 1989. Entre 1991 e 2003 foi Director Musical da Orquestra Filarmónica da Eslovénia. Ao longo da sua carreira dirigiu as Orquestras Sinfónicas de Viena, de Hamburgo, de Melbourne, de Monterey, «Giuseppe Verdi» de Milão em digressão, as Filarmónicas de Munique e de Bremen, a Staatsorchester de Estugarda e as orquestras dos teatros de Cagliari e de Estocolmo (com Nina Stemme). Entre 2003 e 2006 foi Director Musical e Maestro Titular da Orquestra Sinfónica da Ópera de Basileia, que dirigiu em novas produções de *Tannhäuser*, *La traviata*, *Der Freischütz*, *Boris Godunov*, *Tristan und Isolde*, *Rigoletto* e *Don Giovanni*, para além de ter realizado inúmeras gravações. Dirigiu *A Dama de Espadas* no Grand Théâtre de Genebra, *Roméo et Juliette* na Ópera de Roma, *Nabucco* na Semperoper de Dresden, *Il dissoluto assolto* e *Sancta Susanna* e *O Caso Makropulos* no Scala de Milão, *La cenerentola* na Opéra national de Montpellier, *Rigoletto* na West Australian Opera em Perth, *Madama Butterfly* na Staatsoper de Berlim, *Die Walküre* na Opéra du Rhin, *I pagliacci* e *Cavalleria rusticana* no Teatro Lirico de Cagliari, e *Carmen* à frente da Orquestra da Rádio de Munique. Seguiram-se as novas produções de *Die Walküre* e *Siegfried* no Teatro São Carlos. Futuros compromissos incluem *Götterdämmerung* (Estrasburgo), *I puritani* (Teatro Lirico de Cagliari), *La traviata* (Deutsche Oper de Berlim), *Rigoletto*, *Le nozze di Figaro* e *La traviata* (Opera Australia) e *Les Contes d'Hoffmann* (Scala de Milão). Efectuou uma digressão de concertos pela Nova Zelândia e Austrália à frente das Orquestras Filarmónica de Aucklândia, Orquestra «Victoria» e Sinfónica de Melbourne (2007). É Maestro Convidado Principal da Orquestra «Victoria» (Melbourne) desde 2008/09. Em 2010 e 2011 regressará à Austrália e Nova Zelândia para nova digressão após o que dirigirá as Orquestras Sinfónica de Estrasburgo, Sinfónica Real de Sevilha e Filarmónica de Taiwan em concerto.

**Graham Vick**  
**Encenação**



Director Artístico da Birmingham Opera Company, apresenta os seus trabalhos nos principais teatros líricos internacionais em colaboração com maestros, tais como Muti, Levine, Haitink, Mehta, Ozawa e Gergiev. Foi Director de Produções em Glyndebourne (1994-2000), destacando-se *Così fan tutte*, *Le nozze di Figaro*, *Don Giovanni*, *Evgeni Onegin*, *Lulu* e *Pelléas et Mélisande*. As suas mais recentes produções incluem *Otello* e *Macbeth* (Scala de Milão), *La traviata* (Arena de Verona e Birmingham), *Moses und Aaron*, *Lady Macbeth de Mtsensk* (Metropolitan Opera), *A Dama de Espadas* (Lyric Opera de Chicago), *Tannhäuser* (San Francisco), *Peter Grimes* (Opéra national de Paris), *Les Troyens* (Munique e Florença), *Rigoletto* (Madrid), *Tamerlano* e *Idomeneo* (Florença), *Simon Boccanegra* e *La clemenza di Tito* (Turim), *Werther* (São Carlos), *Die Zauberflöte* (Festival de Salzburgo e Teatro Bolchoi), *Mefistofele* (Amesterdão), *Aida* (Festival de Bregenz) e para a Birmingham Opera Company, *Fidelio* (também gravado pela BBC TV), *Candide*, *Il ritorno d'Ulisse in patria* (Monteverdi), *Don Giovanni* e *Idomeneo*. A edição de 2009 do Festival Mozart A Coruña foi-lhe inteiramente dedicada tendo incluído *Mitridate* (produção da Royal Opera House), *Werther* (produção do São Carlos), uma nova produção de *Zaide* (Mozart/Calvino), a projecção de cinco das suas produções e o lançamento de um livro sobre o seu trabalho (*Experiencia compartida/Shared Experience*). Futuros compromissos incluem a apresentação do ciclo completo *Der Ring des Nibelungen* no São Carlos, *Otello* em Birmingham e *Tristan und Isolde* em Berlim. Muitas das suas produções foram gravadas pela televisão e lançadas em vídeo destacando-se *A Dama de Espadas*, *Evgeni Onegin*, *Ermione*, *Lulu*, *Manon Lescaut* e *Pelléas et Mélisande* (Glyndebourne); *The Rape of Lucretia* (English National Opera); *Otello* (Scala); *Mitridate re di ponto* (Royal Opera House); e *Guerra e Paz* (S. Petersburgo). Em 2002 South Bank Show realizou um documentário sobre o trabalho pioneiro que efectua com a Birmingham Opera Company para o crescimento de novos públicos ao mesmo tempo que



procura tornar a ópera socialmente inclusiva. Foi-lhe atribuído o Prémio «Abbiati» (três vezes) e o Prémio do South Bank Show (duas vezes). Recebeu a distinção de «Chevalier de l'Ordre des Arts et des Lettres» e é Professor Honorário de Música na Universidade de Birmingham. No âmbito da comemoração do aniversário da Rainha de Inglaterra (Queen's Birthday Honours) foi-lhe atribuída a distinção de «Commander of the British Empire».

### **Timothy O'Brien** **Cenografia e figurinos**



Nascido na Índia, estudou nas Universidades de Cambridge e Yale. Foi Responsável de Imagem da ABC Television entre 1956 e 1965 (Londres). Em 1966 foi artista associado da Royal Shakespeare Company. Em 1975 ganhou a Medalha de Ouro de Design na Quadrienal de Praga. Entre 1984 e 1991 ocupou o cargo de Chairman da Society of British Theatre Designers. No início da sua carreira trabalhou em produções, apresentadas em Londres, de peças de Ionesco, Pinter e Beckett. Ao longo dos anos tem colaborado em produções da Royal Shakespeare Company, Royal Opera House – Covent Garden, English National Opera e National Theatre. Também apresentou trabalhos na Comédie Française, Staatsoper de Berlim, Staatsoper de Viena, Kirov de Leninegrado, Scala de Milão e em cidades, tais como Nova Iorque, Amesterdão, Oslo, Gotemburgo, Adelaide, Sydney, Atenas, Génova e Colónia. Em 1978 criou os cenários de *Evita*, em parceria com Tazeena Firth, cuja produção foi apresentada posteriormente em Nova Iorque e noutras cidades. Nas Temporadas de 2004, 2005/06 e 2006/07 do Teatro Nacional de São Carlos assinou, respectivamente, a cenografia e os figurinos das novas produções de *Werther*, *Das Rheingold*, *Die Walküre* e *Siegfried*.

### **Ron Howell** **Movimentos coreográficos**



Depois de ter completado estudos na Academy of Speech and Drama de Nottingham descobriu a sua vocação como bailarino. Completou um intenso período de estudos sendo aceite pela prestigiada School of Contemporary Dance de Londres. Foi esta a base de uma dupla carreira de bailarino e coreógrafo que soma êxitos desde há 20 anos. O seu interesse pela Dança Histórica e o trabalho em colaboração com a especialista Belinda Quirey, levaram-no a associar-se ao mundo da ópera, participando em produções levadas à cena pelos mais prestigiados teatros e festivais de todo o mundo, nomeadamente, o Scala de Milão, Metropolitan de Nova Iorque, Covent Garden, Kirov de S. Petersburgo ou a Ópera de Chicago, entre outros. Trabalhou com os mais importantes encenadores, designadamente, Francesca Zambello, Peter Stein, Keith Warner e Graham Vick com quem colabora há mais de 16 anos, destacando-se com este último a estreia em Julho passado de *Aida* no Festival de Bregenz. Futuros compromissos incluem *Manon Lescaut* no La Fenice de Veneza, *Otello* para a Birmingham Opera Company e *Tamerlano* na Royal Opera House. É Director Associado e Director de movimento cénico e coreógrafo na Birmingham Opera Company e foi Director Associado da Royal Opera House. Também repôs inúmeras coreografias no Festival de Ópera de Glyndebourne e no Teatro Verdi de Ravenna.

### **Giuseppe di Iorio** **Desenho de luz**



Nascido em Nápoles, diplomou-se pela Guildhall School of Music and Drama (Londres). Colaborou com Graham Vick em *Die Walküre*, *Siegfried* e *Götterdämmerung* (São Carlos), *Idomeneo*, *La traviata* (Birmingham Opera Company), *La Bohème* (Ópera Nacional da Grécia), *Tamerlano* (Madrid), *La clemenza di Tito* (Turim), *Anna Bolena* (Verona, Palermo) e *Die Zauberflöte* (Bolchoi), *Orfeo ed Euridice* (Ravenna); em 2010, acrescenta-se *Manon Lescaut* (La Fenice). Recentemente assinou o desenho de luz das produções: *The Light in The Piazza*, no Curve Theatre (Leicester), encenada por P. Kerryson; *The King Goes Forth To France* (Sallinen), na Guildhall School of Music and Drama, encenada por M. Lloyd Evans; *The Real Thing* (Stoppard) no Gate Theatre (Dublin);

# TNSC

OPERA COMPANY OF THE TRIANGLE

*L'elisir d'amore* em Glyndebourne e Houston, encenada por A. Arden; *Otello* no Festival de Salzburgo e Roma e *Salome* na Ópera de Malmö, encenadas por S. Langridge; *Hänsel und Gretel* na Opera North Education, encenada por O. Mears; *Rigoletto* na Ópera Nacional da Grécia, encenada por N. Petropoulos; *Carmen* (que também cenografou) na Ópera de Saarbrücken, encenada por Inga Levant; *Faust* na Ópera de Bordeaux, encenada por J.-P. Clarac e O. Deloeuil, reposta em Pamplona; *The Shops*, de E. Rushton (estreia absoluta), encenada por J. Fulljames, no Festival de Bregenz, Royal Opera House; *Carmen*, encenada por Di Meana, numa digressão italiana (Operaoggi). Projectos anteriores incluem *Turn of the Screw* (Nationale Reisopera) e *The Possessed* (Ópera Nacional da Grécia), encenadas por Langridge; *Tamerlano* (Scottish Opera); *Manon e King Priam*, encenadas por A. McDonald (Nationale Reisopera); *Le nozze di Figaro* (Opera North); *Faust* (Roma, Turim), encenada por De Ana; *Aida* (Cagliari), encenada por S. Medcalf; *The Trojan Women* (Cryptic Theatre), encenada por C. Boyd; e *Bashment* (Theatre Royal, Stratford East). Desenhou a luz e a cenografia de *Il trovatore* (Nuremberga), *Macbeth* (Münster) e *Otello* (Kiel) com encenação de Levant.

## Susan Bullock soprano



Considerada um dos principais sopranos dramáticos da actualidade, destacou-se na interpretação de Brünnhilde nos Teatros New National Theatre de Tóquio, Canadian Opera Company, La Fenice, Royal Opera House – Covent Garden, Ópera de Lyon e São Carlos. Destaque também para o papel de Isolde que já cantou em Londres, Frankfurt, Verona, Leeds e Rouen. Foi Elektra de R. Strauss, o papel que lhe propiciou grandes êxitos nos teatros líricos internacionais, colaborações com os maestros Bychkov, Ozawa, Elder e De Waart e as estreias no Scala de Milão, Dresden, Estugarda, Hong Kong, Florença (Maggio Musicale) e National Opera de Washington. A Royal Philharmonic Society atribuiu-lhe o «Singer Award» (2009) pelo desempenho de Elektra na Royal Opera House; na actual temporada estreia-se na Metropolitan Opera e no Théâtre du Capitole (Toulouse) no mesmo papel. Segue-se o seu primeiro *Fidelio* (versão de concerto) com a Filarmónica de Hong Kong dirigida por De Waart. Recentemente cantou Marie (*Wozzeck*) na Royal Opera House dirigida por Daniel Harding, Oradora (*The Rape of Lucretia*) na Staatsoper da Baviera, Katerina Izmailova para a Opera Australia e Salome dirigida por De Waart em Hong Kong. Da sua agenda de concertos, destaca-se a estreia com a Filarmónica de Berlim dirigida por Mark Elder (*Hänsel und Gretel*), as *Vier letzte Lieder* (R. Strauss) com a Orquestra Sinfónica NHK dirigida por De Waart, *Erwartung* (Schönberg) com a Sinfónica da BBC dirigida por David Robertson, e o *Prelúdio e Liebestod* (*Tristan und Isolde*) dirigida por Esa-Pekka Salonen com a Philharmonia e por Zubin Mehta com a Orquestra da Staatsoper da Baviera. Estreou-se no Wigmore Hall em 2005, no Festival de Edimburgo em 2008 (recital com Malcolm Martineau) e, este ano, inaugurou o Recital Centre de Melbourne. A sua discografia inclui *Le roi Arthur* com a Sinfónica da BBC, com L. Botstein (Telarc), *Albert Herring* com a City of London Sinfonia dirigida por Richard Hickox, *Sancta Susanna* com a Orquestra Filarmónica da BBC dirigida por Y. Pascal Tortelier, e *The Consul* com a Orquestra do Festival de Spoleto dirigida por Hickox (Chandos). O disco com Malcolm Martineau foi referenciado Escolha Musical da BBC na *BBC Music Magazine*. A sua discografia inclui *Salome* com a Orquestra Philharmonia, dirigida por C. Mackerras (Chandos). Futuros compromissos incluem Kundry (*Parsifal*) no Liceu de Barcelona, Emelia Marty (*O Caso Makropulos*) em Frankfurt e a conclusão do ciclo *Der Ring des Nibelungen* para a Ópera de Frankfurt.

## Stefan Vinke tenor



Após a sua estreia no papel de Tristan, em 2003, no Teatro de Mannheim (Alemanha), afirmou-se como um dos mais notáveis tenores heróicos do nosso tempo. Nas últimas temporadas interpretou os papéis de Siegfried no Teatro La Fenice em Veneza e na Ópera de Colónia, Bacchus no Grand Théâtre de Genebra e na Ópera de Filadélfia, Lohengrin na Staatsoper de Estugarda, Ópera de Leipzig, Staatsoper de Nuremberga e no Teatro de Mannheim. Em Leipzig também interpretou Tristan, Rienzi e Parsifal. Em 2008 foi o Siegfried da nova produção do Teatro São Carlos. Na Ópera de Colónia, onde já se fez ouvir como Florestan, canta o Tristan ainda este ano, e será o Siegfried na apresentação integral do Festival cénico wagneriano (*Der Ring des Nibelungen*) em 2010. Nesse ano, interpretará o mesmo papel na Deutsche Oper de Berlim. Inaugurou este ano a

temporada do Teatro La Fenice na interpretação de Paul na nova produção de *Die tote Stadt* ao que se seguiram as produções de *Siegfried* na Ópera do Rhin em Estrasburgo, *Tristan und Isolde* na Ópera de Leipzig e, de novo, o papel de Siegfried em *Götterdämmerung* no Teatro La Fenice. Em 2010 estreia-se na Ópera de la Bastille em Paris no papel de Bacchus numa nova produção de *Ariadne of Naxos* seguida de *Tristan und Isolde* em Hong Kong. O seu repertório também inclui Tannhäuser, Siegmund, Max, Flüchtling, Erik, assim como Don José, Andrea Chénier, Canio e Hoffmann.

## **James Moellenhoff** baixo

Nascido nos EUA, iniciou a sua carreira nas companhias de ópera da sua cidade natal. Aclamado pelo vigor sonoro da sua voz e presença cénica em papéis tais como Gurnemanz (*Parsifal*), Rei Marke (*Tristan und Isolde*), Boris Godunov, Zacharias (*Nabucco*) e Sarastro (*Die Zauberflöte*), é também reconhecido pelo seu talento no desempenho de papéis de carácter cómico, nomeadamente, Osmin (*Die Entführung aus dem Serail*), Kezal (*A Noiva Vendida*) e Sir John Falstaff (*Die lustigen Weiber von Windsor*). Depois de inúmeras actuações nos EUA e no Canadá, fez a sua estreia europeia na Alemanha em 1990. Desde então, faz-se ouvir nos teatros de Bremen, Karlsruhe, Mannheim, Hannover, Frankfurt, Colónia, Estugarda e Berlim, assim como em Berna e Salzburgo. Actualmente é membro da Companhia da Ópera de Leipzig. O seu extenso repertório inclui ainda Rocco (*Fidelio*), Sparafucile (*Rigoletto*), Saul e Silva (*Ernani*), Grande Inquisidor (*Don Carlo*), e também os desempenhos aplaudidos que fez de papéis wagnerianos: Gurnemanz (*Parsifal*), Pogner (*Die Meistersinger von Nürnberg*), Hunding (*Die Walküre*), Hagen (*Götterdämmerung*), Landgraf (*Tannhäuser*), Rei Marke (*Tristan und Isolde*), Fafner (*Siegfried*), Daland (*Der fliegende Holländer*) e Rei Heinrich (*Lohengrin*). Em 2007/08 cantou os principais papéis wagnerianos do seu repertório na Royal Opera House, Ópera de Colónia, Ópera de Estocolmo, Ópera de Leipzig e Ópera de Antuérpia (Gent).



## **Michael Vier** barítono



Nascido em Hamburgo, frequentou durante seis anos as aulas de Canto de Naan Poeld na Academia de Música da sua cidade natal, prosseguindo a sua formação com o Prof. Ugo Uguro em Paris. Durante os seus anos de estudo foi convidado a cantar em diversos teatros líricos. Entre 1995 e 2001 foi membro da Companhia da Ópera de Colónia onde cantou, entre outros, os papéis de Figaro, Papageno, Guglielmo, Marcello, Sharpless, Marco, Melot, Leander, Algerier, Dancairo, Raterfreund e Fritz. Desde 2001 a sua carreira tem-no levado a cantar nos principais centros culturais: Zurique (Papageno), St. Gallen (Figaro), Estugarda (Papageno, Algerier), Bona (Papageno), Frankfurt (Papageno), Hamburgo (*We Come to the River*), Barcelona (Gran Teatro del Liceu, *Tristan und Isolde*), Festival de Música de Schleswig-Holstein (*Songfest* de, e com, Leonard Bernstein), Festival «Beethoven» de Bona (*Songfest*), Festwochen de Viena (Algerier), Paris (Ópera de la Bastille, *Die Meistersinger von Nürnberg*), Lisboa (Teatro Nacional de São Carlos, *Das Rheingold*), Baden-Baden (*Tristan und Isolde*), Toulouse e Turim (com a Orquestra da RAI). Cantou sob a direcção de Leonard Bernstein, Jeffrey Tate, Marcello Viotti, Lothar Zagrosek, Ingo Metzmacher, Dennis Russel Davis, Rico Saccani, James Conlon, Donald Runnicles, Emilio Pomárico, Semyon Bychkov, Jirí Belohlávek, Bertrand de Billy e Donald Runnicles. A sua discografia inclui gravações de ópera em CD e DVD. Futuros compromissos incluem *Tristan und Isolde* (Novembro de 2009) com a Orquestra de Câmara «Mahler» e Daniel Harding em Itália, Alemanha e França. Seguir-se-á uma nova produção de *Carmen* no Festival de Baden-Baden.

## **Sónia Alcobaça** soprano

Nascida em Lisboa, diplomou-se no Curso Geral de Piano do Conservatório Nacional e licenciou-se em Canto (2002) pela Escola Superior de Música de Lisboa. Actualmente, aperfeiçoa-se com Elena Dumitrescu-Nentwig. Estreou-se no Teatro da Trindade em *L'elisir d'amore* (Adina), sob a direcção de Ivo Cruz. No São Carlos cantou Carmela (*La Vida Breve*) dirigida por José Pons,



Sainte Marguerite (*Jeanne d'Arc au bûcher*) dirigida por Jonathan Webb. Foi solista nas obras *De Profundis* (Espí), *Rothko Chapel* (Feldman) e participou nos concertos do Foyer Aberto (São Carlos), designadamente, sob a direcção de João Paulo Santos. Em 2008 e a convite do compositor António Pinho Vargas, cantou em *Outro Fim* na estreia absoluta apresentada na Culturgest em co-produção com o São Carlos. Na Fundação Calouste Gulbenkian cantou em *Uma pequena Flauta Mágica* (Primeira Dama/Papagena), sob a direcção de Felix Krieger, e estreou o papel de Psalmódia em *Metanoite* de João Madureira, com Cesário Costa. Este ano cantou em recital com João Paulo Santos na Fundação Calouste Gulbenkian. Destaquem-se também os papéis: Nedda (*I pagliacci*), sob a direcção de Giovanni Andreoli no Festival de Ópera de Óbidos (2008) e na Figueira da Foz; Condessa d'Almaviva (*Le nozze di Figaro*), sob a direcção de Cesário Costa; Lucy (*The Beggar's Opera*), no Teatro Aberto, dirigida por João Paulo Santos; Primeira Dama (*Die Zauberflöte*), com Jean Bernard Pommier; Micaela (*Carmen*), com José Ferreira Lobo e a Orquestra do Norte; Belinda (*Dido and Aeneas*) no Festival de Ópera de Óbidos (2007); e Pepa (*A Vingança da Cigana*), com a Orquestra de Cascais e Oeiras. Cantou em recital acompanhada pelos pianistas Nuno Vieira de Almeida e Nuno Lopes, respectivamente no Teatro S. Luiz e na Casa de Ópera do Cabo Espichel. Em concerto foi solista em obras de Buxtehude, Bruckner e V. Williams, entre outros. Futuros compromissos incluem a interpretação da *Nelson Mass* (Haydn) com a Orquestra do Algarve, um concerto em Lyon (Ensemble Darcos) e a estreia de *Os mortos viajam de metro*, de Hugo Ribeiro, no Teatro S. Luiz.

**Johann Werner Prein**  
baixo-barítono



Nascido na Áustria, estudou Canto na Academia Musical de Graz (1984) depois de ter cursado Psicologia, Pedagogia e Filosofia. Em 1984 estreou-se no Festival de Bayreuth em *Das Rheingold* (Donner) ao qual regressou em 1986 com o mesmo papel. Prosseguiu carreira em Viena, Graz, Festival de Salzburgo, Düsseldorf, Barcelona, Bona e Leipzig. Em 1989 integrou a Companhia da Staatsoper de Wiesbaden, onde interpretou todos os grandes papéis inclusive para «Heldenbariton» wagneriano. Cantou Hans Sachs (*Die Meistersinger von Nürnberg*), Rei Heinrich (*Lohengrin*) Biterolf e Landgraf (*Tannhäuser*), Gurnemanz e Amfortas (*Parsifal*) Wotan e Gunther (*Der Ring des Nibelungen*) e o papel protagonista de *Der fliegende Holländer* em 2000/01 em Wiesbaden dirigido por Dovico. Cantou em *Wozzeck* (Médico) no Teatro Verdi de Trieste (1998), papel que retomou para o Teatro Comunale de Bolonha (nova produção, 2000) e em Roma (2003), sempre com direcção de Daniele Gatti. O seu repertório inclui Sarastro (*Die Zauberflöte*), Filippo (*Don Carlos*), Amonasro (*Aida*) e Jochanaan (*Salome*). Em 2001/02 firmou contrato com as Staatsopers de Nuremberga e de Wiesbaden. Em 2004 cantou na estreia absoluta de *Wolfenstein* em Nuremberga. Nesse ano foi aclamado no papel de Simone (*Eine florentinische Tragödie*) na nova produção do São Carlos e num recital «Rihm» no CCB (co-apresentação com o São Carlos). Em 2004/05 cantou Kurwenal (*Der fliegende Holländer*) em Halle com encenação de René Kollo seguindo-se dois enormes êxitos: Thoas (*Iphigénie en Tauride*) em Nuremberga e Alberich (*Das Rheingold*) no São Carlos. Em concerto interpreta missas, oratórias, *Lieder* e música contemporânea; gravou obras de Schubert. Na temporada de 2006/07 cantou a Nona Sinfonia no Porto e em Lisboa, seguindo-se o papel de Médico (*Wozzeck*) no CCB (produção do São Carlos), Faninal (*Der Rosenkavalier*) no Teatro Politeama Greco de Lecce e Simone (*Eine florentinische Tragödie*) numa nova produção em Lyon e Tenerife. Inaugurou a temporada de 2008 de Lecce com *Samson et Dalila* (Grande Sacerdote). No Scala de Milão cantou em *Wozzeck* (Aprendiz) com encenação de Jürgen Flimm e direcção de Gatti; seguiu-se *Lulu* em Lyon com encenação de Peter Stein. Vai participar numa produção de *Lulu* com estreia agendada no Scala e nas Festwochen de Viena.

**Julia Oesch**  
contralto

Nascida na Alemanha, já se apresentou em teatros líricos internacionais, tais como, La Fenice de Veneza, San Carlo de Nápoles, Châtelet em Paris, Opéra du Rhin em Estrasburgo, Staatsoper de Munique, Estugarda e Karlsruhe, Ópera de Zurique, assim como nos principais festivais de música em concerto ou espectáculos líricos: Tanglewood Music Center, Ravinia (EUA), Salzburgo e Aix-en-Provence. Christian Thielemann, Seiji Ozawa, Gustav Kuhn e Christoph von Dohnányi são alguns dos maestros com quem já trabalhou. As obras de Wagner encimam o seu repertório, destacando-se os

# TNSC

of 171

papéis de *Der Ring des Nibelungen* para a sua coloratura (Erda, Fricka, Waltraute). Também estudou Violino e Voz na Alemanha e nos EUA. Obteve o diploma 'Master of Music' da Universidade de Boston onde estudou com Phyllis Curtin.



Paralelamente, aperfeiçoou-se em Master Classes orientadas por Christoph Eschenbach, Barbara Bonney, Christa Ludwig, Thomas Hampson, Brigitte Fassbaender e Gustav Kuhn. Também privilegia o repertório de música sacra e de concerto na sua carreira – enquanto elemento do Duo Songways especializa-se na interpretação de «art songs» norte-americanas. Tem em repertório o *Requiem* de Verdi, *Messiah* de Handel, *Matthäuspassion* de Bach e obras sinfónicas de Beethoven, Mahler e Brahms. É com quatro papéis que figura na edição completa do *Anel* de Richard Wagner (Arte Nova): Erda (*Das Rheingold*), Fricka (*Die Walküre*), Erda (*Siegfried*), Primeira Norna (*Götterdämmerung*). A sua discografia também inclui *La traviata* (Annina), *Die tote Stadt* (Lucienne) de Korngold e *Die Ägyptische Helena* (Elfo) de R. Strauss. Em 2009 foi convidada a actuar em Veneza e em Palermo em *Die tote Stadt* (Lucienne) e vai cantar Mary em *Der fliegende Holländer* nas Staatsopern de Munique e de Estugarda. Recitais de canções vão levá-la a diversas salas e festivais por toda a Alemanha. Futuros compromissos incluem a sua participação na interpretação de *Elijah* (Mendelssohn) em Mannheim e o papel de Ulrica (*Un ballo in maschera*) em Londres.

## Katja Boost contralto



Nascida em Wiesbaden foi aluna de Gertie Charlent (Mainz) e de Julia Hamari (Estugarda). Entre 2000 e 2004 foi membro fixo da Companhia de Bühnen der Stadt de Colónia onde cantou os papéis de Ino em *Semele*, Princesa Clarissa em *O Amor das Três Laranjas* e Erda em *Das Rheingold* e *Siegfried*. Futuros papéis no *Ring* foram a Segunda Norna e Schwertleite. É convidada regularmente para participar em festivais de música, tais como o de Wiesbaden (2000) que, nesse ano, inaugurou dando voz à personagem titular de *Cassandra Complex*, de Gerhard Stäbler, na estreia absoluta. Destaque-se a sua interpretação de Filipovna em *Evgeni Onegin* no Festival de Baden-Baden e no Théâtre des Champs-Élysées, sob a direcção de Nikolaus Lehnhoff. Recentemente, cantou o papel de Mrs. Quickly em *Falstaff*, papel que retomou em Schwerin e Kassel, e em diversas outras produções em Colónia, Karlsruhe, Bremen, Graz, Halle e na Deutsche Oper de Berlim.

## Maria Luísa de Freitas meio-soprano



Iniciou estudos musicais no Conservatório Nacional de Lisboa, com José Carlos Xavier. Estudou com Elsa Saque, Franca Mattiucci, Claire Vangelisti, Teresa Berganza e João Lourenço. Actualmente aperfeiçoa-se com Biancha Maria Cazoni em Itália e trabalha repertório com o Maestro João Paulo Santos. Ganhou os seguintes Prémios: «Bocage» (2005) e o 2.º Prémio (2007) do Concurso Nacional de Canto «Luísa Todí»; *La Voce* no Concurso «Spiros Argiris», em Itália (2006); o 1.º Prémio do Concurso Internacional de Canto «Bidu Sayão» no Brasil (2006). Participou como solista em diversas peças, concertos e recitais em Portugal e estrangeiro, destacando-se *O Gato Cantor*; *As Troianas*; *The Rape of Lucretia* (Britten); *Missa em Si Menor* (Bach); Nona Sinfonia (Beethoven); *Concer Tango* do grupo Damerini Ensemble e *Missa* de Massimiliano Viapiano. *Sete Canções Populares Espanholas* (Fallá). Em 2007 estreou-se no papel titular de *Carmen* com a Orquestra Nacional do Porto, sob a direcção de Marc Tardue, no Coliseu do Porto. Estreou também na Fundação Calouste Gulbenkian, em versão cénica, *Diário de um Desaparecido* de Janáček, dirigida por João Paulo Santos. Também na Gulbenkian e anda este ano estreou o papel de Filipovna (*Evgeni Onegin*) de Tchaikovski e *Let's Make an Opera* (Britten). No Festival Internacional de Música do Algarve cantou *Amneris* (*Aida*) e na edição deste ano do Festival de Óbidos interpretou *Madalena* (*Rigoletto*). No Teatro São Carlos interpretou Alte Nona em *Sancta Susanna* (Hindemith), A Voz do Além em *Les Contes d'Hoffmann* (Offenbach), *Marthe* em *Faust* (Gounod), *D. Duardos e Flérida* (Lopes-Graça), Nona Sinfonia de Beethoven, *Serenade to Music* (Vaughan Williams), *Te Deum* (Charpentier) e *In Terra Pax* (Frank Martin). Cantou em



diversos recitais com o Maestro João Paulo Santos. Futuros compromissos incluem, *Olga* em *Evgeni Onegin* (Tchaikovski) e *Marcellina* em *Le nozze di Figaro* (Mozart) no Teatro Nacional de São Carlos, e *A Rainha Louca* (Alexandre Delgado) no CCB.

**Sara Andersson**  
soprano



Está no princípio de uma carreira que se anuncia prometedora. Depois de ter completado os estudos de Órgão e de Direcção Coral, estudou Canto na Escola Superior de Ópera de Estocolmo pela qual se diplomou em 2007. Esta temporada encontra-a na Ópera Real de Estocolmo em *Die Walküre* no papel de Helmwig e a próxima traz-lhe a estreia do papel de Eva em *Die Meistersinger von Nürnberg* na Ópera de Gotemburgo (Suécia). A sua jovem carreira já inclui os papéis de Primeira Dama (*Die Zauberflöte*) e Ortlinde (*Die Walküre*) na Ópera Real de Estocolmo, Agathe (*Der Freischütz*) na Kammer-Oper de Schloss Reinsberg, Atalanta em *Xerxes*, de Handel, no Teatro de Drottningholm, e Helmwig (*Die Walküre*) no Teatro Nacional de São Carlos. Paralelamente, dedica parte da sua carreira ao repertório de concerto apresentando-se regularmente em igrejas e salas de concerto nos países escandinavos, assim como na Alemanha em obras que abrangem desde Bach e Handel a obras contemporâneas tais como *Ordet (A Palavra)* de Sven David Sandström.

Foi bolsreira da Academia Real Sueca de Música consecutivamente entre 2003 e 2007. Em 2006 ganhou o terceiro prémio do Concurso «Wilhelm Stenhammar» e, no ano seguinte, foi-lhe atribuída a prestigiada «Bolsa Bayreuth» pela Sociedade Wagneriana Sueca.

**Chelsey Schill**  
soprano



Combina a elegância dramática com um estilo musical surpreendente no desempenho de uma crescente lista de aclamadas interpretações. Convidada a integrar a Companhia do Teatro Nacional de São Carlos em 2007, cantou neste Teatro os papéis protagonistas de Gilda (*Rigoletto*), Olympia (*Les Contes d'Hoffmann*), uma marcante Servília (*La clemenza di Tito*) e um comovente Pássaro da Floresta (*Siegfried*). Paralelamente, criou o papel de Serpente Verde na estreia mundial da ópera de Emmanuel Nunes, *Das Märchen*. A Temporada de 2008/09 do São Carlos inclui os papéis de Marzellina (*Fidelio*), Musetta (*La Bohème*), Poppea (*Agrippina*) e Zerlina (*Don Giovanni*). Outros papéis, recentemente cantados, incluem a Rainha da Noite (*Die Zauberflöte*), na Ópera de Colónia, Bergisch Gladbach e em Münster; um Nero emocionante em *Agrippina* no Theater Remscheid; Phédra, na ópera de Milhaud raramente apresentada, *L'abandon d'Ariane*; e Despina, papel que criou na estreia mundial de *Fintenzauber* de Kerger, no Grand Théâtre do Luxemburgo. Em concerto interpretou a Nona Sinfonia de Beethoven no São Carlos. O seu repertório também inclui as obras *Elias* de Mendelssohn, *Ein deutsches Requiem* de Brahms, *Carmina Burana* de Orff e *Gloria* de Vivaldi. Nascida no Canadá, diplomou-se pela Hochschule für Musik em Colónia e pela Universidade «Wilfrid Laurier» no seu país.

**Ana Franco**  
soprano



Nascida em 1984, iniciou os seus estudos de piano, com oito anos de idade, no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, com a Prof. Anne Kaasa. Participou em diversos concursos e programas musicais televisivos. Em 2003 iniciou a sua formação em Canto na Escola de Música do Conservatório Nacional, tendo tido como tutora a Prof. Manuela de Sá e o Professor Acompanhador, José Manuel Brandão. Ao longo do curso teve a possibilidade de participar em vários projectos muito enriquecedores, tais como «Modinhas Luso-Brasileiras do séc. XIX», orientado pelo Prof. António Wagner Dinis, e trabalhar com, entre outros, os professores Paulo Brandão (coro), João Crisóstomo (coro), Anna Tomasik (Música de Câmara) e Armando Vidal (Música de Câmara). Entre 2006 e 2008 trabalhou como elemento reforço no Coro do Teatro



Nacional de São Carlos. Realizou Master Classes com a cantora Mara Zampieri, a Prof. Susan McCulloch e o Maestro João Paulo Santos. Terminou o curso de Canto em 2008 e ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa, onde estuda com os professores Sílvia Mateus, Francisco Sassetti e Nuno Vieira de Almeida. Apresentou-se como solista do Estúdio de Ópera do Teatro Nacional de São Carlos, em *Dido and Aeneas* (Dido), em Julho de 2009, no contexto da inauguração do Jardim do Palácio de Belém.

**Luisa Francesconi**  
**meio-soprano**



Dotada de um belo timbre de meio-soprano lírico, estudou em Brasília e aperfeiçoou os seus estudos com Rita Patané, em Milão. Tem uma excepcional capacidade para a execução de coloratura, destacando-se no repertório rossiniano e mozartiano na interpretação de papéis, tais como Cenerentola, Rosina (*Il barbiere di Siviglia*), Isabella (*L'italiana in Algeri*), e também Segunda Dama (*Die Zauberflöte*), Cherubino (*Le nozze di Figaro*), Idamante (Idomeneo) e Zerlina (*Don Giovanni*). Tem obtido grande sucesso em óperas tais como *I Capuleti ed I Montecchi* (Romeo), *Orfeo ed Euridice* (Orfeo), *Dido and Eneas* (Dido) e, recentemente, *Les Troyens* (Didon). Canta um vasto repertório concertístico, que vai da *Missa em Si Menor* de Bach e *Nisi Dominus* de Vivaldi à *Sinfonia n.º 2* de Mahler e *El Amor Brujo*, de Manuel de Falla. Tem-se apresentado nos principais teatros brasileiros e italianos, entre eles o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Theatro Municipal de São Paulo, Sala São Paulo, Auditório Conciliazione e Teatro Argentina em Roma, Auditório de Milão, Maggio Musicale Fiorentino, Teatro Massimo de Palermo, Teatro Massimo Bellini em Catania e Teatro Regio de Turim. Actualmente faz parte do ensemble do Teatro São Carlos, em Lisboa. Os seus próximos compromissos incluem *Trouble in Tahiti*, de Bernstein, no Teatro São Carlos e *Adriana Lecouvreur* de Cilea em Florença.